



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ARTICULAÇÃO E CONTRATO
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS
SBS QD. 02 – BLOCO F – EDIFÍCIO FNDE – 1º SS CEP 70.070-929
TEL: (61) 2022-4643/4510/5105 – FAX: 2022-4408

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 4/2012 – TORRE DE VÍDEO PARA ENDOSCOPIA

DATA: 8 de maio de 2012

HORÁRIO: das 08 horas e 30 minutos às 16 horas

ENDEREÇO: Auditório do Ministério da Educação – MEC – Anexo II - 1º subsolo, Brasília – DF.

OBJETIVO: O objetivo desta Audiência é esclarecer aos interessados os principais aspectos dos processos de aquisições públicas e levantar subsídios para a definição de especificações técnicas de **Torre de Vídeo para Endoscopia**, do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) para 46 Hospitais Universitários Federais.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Mesa Diretora composta por Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque, Diretor de Administração do FNDE (Presidente da Mesa), pelo Prof. Celso Fernando Ribeiro de Araújo, Coordenador-Geral dos Hospitais Universitários, da Secretaria de Ensino Superior do MEC, pelo engenheiro clínico Paulo Palombo, Assessor do MEC.

COLABORADORES DO FNDE: Andréia Couto Ribeiro – Chefe da Coordenação-Geral de Articulação e Contratos, Rita Helena Barbosa Custodio Fragale – Técnica da Coordenação Geral de Articulação e Contratos, Yara Cristine dos Santos Costa - Chefe da Divisão de Gerenciamento de Registro de Preços, Ana Beatriz Vasconcelos – Técnica da Divisão de Mercado e Qualidade.

DESENVOLVIMENTOS DOS TRABALHOS:

A Audiência Pública nº 4/2012 – FNDE foi aberta às 9 horas pela senhora Rita Helena que informou o objetivo da Audiência Pública e solicitou aos presentes que se manifestassem de forma verbal, acenando com a mão para ter acesso ao microfone, ressaltando que a audiência estava sendo gravada e que seria disponibilizada no processo de abertura desta Audiência Pública. Em seguida solicitou a apresentação dos presentes, vide lista de presença em anexo, que se apresentaram individualmente ao microfone. Foi passada a palavra ao presidente da mesa, o senhor Garibaldi, que deu início aos trabalhos da Audiência Pública, passando a palavra ao Professor Celso que seguiu apresentando a rede de hospitais universitários, suas necessidades e estrutura. Comentou sobre o programa de reestruturação que não deve somente repor

equipamentos, mas agregar novas tecnologias. A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH foi citada como empresa estatal dependente de recursos federais que fará gestão dos hospitais universitários de forma centralizada e em parceria com estes. Informou, também, que a empresa terá seus esforços concentrados em favor da correção da distorção do mercado ao buscar a introdução de novas tecnologias pelo setor público, como ocorria em tempos anteriores e não mais como acontece há alguns anos, ou seja, por meio do setor privado. Além disso, citou que a empresa busca também dar condições ao serviço público de um serviço de excelência.

O senhor Paulo Palombo desde 2008 assessora o MEC nos projetos realizados para atender as demandas dos hospitais universitários. O senhor Paulo fez uma síntese das demandas dos hospitais, informou que as audiências públicas buscam reduzir as distorções nas compras e a modalidade pregão de registro de preços de forma eletrônica confere ao processo de licitação maior transparência e lisura. Outras vantagens foram lembradas como eficiência da gestão dos recursos com redução de devolução de recursos transferidos e não utilizados, pela utilização da ferramenta pregão eletrônico; vantagem, também com a realização de audiência que proporciona a avaliação do mercado, a escolha do modelo concorrencial (por grupo de itens, por região) os melhores objetos a serem licitados (não aqueles que o mercado tem a oferecer, mas aquele mais adequado às necessidades da educação). Citou a eficiência da parceria MEC/FNDE, fez referência ao primeiro pregão de registro de preços, realizado para atender os hospitais universitários, cujo objeto era medicamento antimicrobiano.

Dr. Celso fez um aparte e informou que para a aquisição dos objetos do pregão resultado desta audiência o pagamento se dará com 40% de forma antecipada e 60% após o atesto de recebimento. A previsão de adesão na origem resultará na aquisição de 201 torres e o pregão estará disponível para adesões posteriores.

O senhor Paulo Palombo seguiu descrevendo os itens e suas especificações. A plateia e a mesa manifestaram-se com contribuições, questionamentos e respostas. Pontos como cronograma de entregas, cronograma de realização da licitação, garantia de 36 meses dos equipamentos, cumprimento da legislação sanitária foram comentados.

Os trabalhos foram interrompidos das 12:30 às 14:30 horas e retornou dando sequência à apresentação das especificações do objeto e a informações relevantes, como apresentação de Certificado de Boas Práticas de Fabricação, expedido pela ANVISA ou apresentação de documento equivalente na origem (com tradução juramentada), apresentação de manuais ANVISA, empenho por hospital e não pelo FNDE ou pelo MEC.

A senhora Andreia apresentou o portal do FNDE (local de disponibilização das audiências públicas e dos documentos dos pregões), apresentou o Sistema de Gerenciamento de Adesão de Registro de Preços – SIGARP.

A gravação de toda a audiência pública se encontra disponível em DVD, encartada ao processo.

Foi solicitado o envio de sugestões/contribuições para o e-mail diarc@fnde.gov.br em até 48 horas.

O senhor Garibaldi encerrou a audiência às 16 horas.

Yara Cristine dos Santos Costa
Chefe da Divisão de Gerenciamento de Registro de Preços
(61) 2022-4510